

O GIGANTE E A MEA CULPA



Demais. Ademais demais. Também pudera, papai. Já tinha até passado do tempo. Leitor (Saudoso de euzinho? Pois, também), refiro-me no título ao portentoso gigante mundial Estados Unidos das Américas, o U.S.A., Tio Sam, Rei da cocada preta, Bicho papão, Dono de tudo, etc. e de contra pesinho no jogo, quilaro, à pequenina grande socialista CUBA. Eita, amigo estudioso dos conflitos mundiais, vai é ficar bonito pelo jeito...

Porém, entretanto, no entanto, tango no tanto, o legal e de vera é, nos anais da história, não poder precisar mais ressuscitar tenebrosidades como essa de relacionamentos cruéis e grotescos entre países habitados por seres humanos. Quem dera... A bem da verdade mesmo é que nessa longa queda de braço entre U.S.A. e CUBA nunca haveria vencedores a não ser a própria terra. Com a tão esperada reaproximação entre os dois arquirrivais, as dicotomias esquerda/ direita, socialismo/ capitalismo vão. Ah se vão! Fazerem uma releitura mais cristã e humana para uma nova ordem política mundial. Que advenham, então expectativas concretas melhores esteadas de esperanças para a paz nas américas num excelente exemplo para todos as nações dos outros continentes. Mesmo, por enquanto, não havendo motivos exagerados para fogos e festas, vinhos e champanhes, pode-se tomar uma caribé e acreditar que o mundo possa conviver em autoajuda independente de ideologias, costumes e culturas entre povos diferentes geograficamente, historicamente e de mentes.

Deixo, tente isso leitor bacana, empolgado, entusiasmado e sensibilizado agorinha a caneta de lado para bater palmas: pápápá. Massa. Chuchu beleza.

CUBA, essa ilha peituda, brava, guerreira, demasiada humana (Os médicos cubanos dizem por si só...) foi forçada, essa é a palavra, para chegar a ser em quem se transformou. Acontece, isso são fatos e não fúteis retóricas, que antes do governo Fidel Castro, a ilha caribenha era mandada e desmandada por um sistema crapulamente sacana, anti-povo, sanguinário, opressor de vidas e das liberdades, da ciência, arte, cultura, filosofia, ideologia, literatura. COMO PODE UM POVO VIVER FELIZ, DEMOCRÁTICO LEITOR QUE SEI QUE É, SEM ESSAS VIRTUDES??? Pode não, muito bem por concordar camarada, pode não e não e não... Bom bom bom, num é que o ditador Fulgêncio Batista jurou que podia e conseguiu a má proeza de imputar a uma das mais belas ilhas do cosmo térreo e a uma das mais alegres gentes, um caos humano quase sem saída. Junte a essas mazelas e desmazelas o agravamento financeiro que gerou pobreza, miséria e desesperanças. Ô Fulgencinho mal, pô.

As desigualdades sociais, então, levaram a maior parte da população a ser tão somente escrava dos grandes latifundiários, banqueiros, políticos e empresários. Os ricos estrangeiros americanos e pró detinham o comércio do açúcar (Principal fonte de renda, então), comandavam os hotéis, os motéis, os bordéis, os portos e o turismo. Ou seja, à época toda a fonte de riqueza da ilha. Nunca, tá sacando a sacanagem leitor surpreso? Esquecendo os fuzileiros navais, os ricos comerciantes estrangeiros, que invadiam Cuba para turismo sexual, uso de drogas, jogos de azar, prostituições e orgias deliberadas. CUBA, então, nada mais era do que uma linda e gostosa puta americana há tempos levando fumo grande, preto e grosso dos de Arapiraca.

Nessa sinopse sinistra, foram surgindo pontuais revoltas populares urbanas e de camponeses alicerçando, adubando, fertilizando e criando o húmus orgânico para o mais popular grito político das Américas antenadas pelos ideais libertários de Simon Bolívar e José Martí: A REVOLUÇÃO CUBANA. Revolução essa que, de uma vez por todas, derrubaria e “afulgentaria” o ditador Fulgêncio Batista e a sua horda assassina ao som da banda apocalíptica OS BARBUDOS REVOLUCIONÁRIOS. Na guitarra, Che Guevara. No contrabaixo, Raul Castro. Na bateria, Camilo Cienfuegos. Na percussão, Huber Matos. Nos vocais, Populares e Camponeses. Na sanfona e voz, Fidel Castro.

Como comandante-chefe armado pela plena consciência, a partir da Sierra Maestra, Fidel tomou o poder e implantou o sistema socialista no país da La Bodeguita, da Cuba –Libre e dos campeões de boxe e, vôlei, basquete. Leitor, já que me imbuí de total liberdade, apenas algumas medidas adotadas pelo governo socialista cubano:

- Reforma Agrária
- Expropriação e nacionalização de grandes latifúndios
- Reformas na Educação e Saúde

- Retomada da cultura e da arte nativa
- E por aí vai...

CUBA para os cubanos foi a bandeira da revolução. E os estados unidos, ferido na sua honra ou desonra, tentou tomar a ilha várias vezes até que, num vexame humilhante e vergonhoso, com o rabo entre as pernas, sofreu de dar pena e sorriso pelo fracasso da invasão na Bahia dos Porcos. Que decepção, hein CIA e John Kennedy? Bem feito por tentarem roubar a terra dos outros. Ripa na chulipa Zés Manés de Curicaca.

Então, oTio Sam raivoso quis se vingar com umas armas letais: O EMBARGO E O BLOQUEIO ECONÔMICO. Estipulou sanções a países aliados e empresas estrangeiras que negociassem nem que seja papéis higiênicos, picolés, camisinhas, meias, cuecas, forró, gatos, cachorros, limusines, computadores, arroto, merda, perfumes, aviões, chulés, remédios, tecnologias de alta ponta, peidos, etc, com a pátria de Fidel Castro. Um bloqueio geral e doentio para as pretensões dos cubanos sobreviverem com as próprias pernas sem esmolarem e ficarem de quatro. Época da Guerra Fria (Capitalismo americano X Socialismo soviético). Fidel Castro e trupe tiveram, foram forçados a isso, a bandeirarem-se para o lado da não tão santinha, também, União Soviética. Daí, CUBA virar aliada do comunismo e inimiga de foice do capitalismo, implantando na ilha o sistema socialista. Porém, mais que porém, querido leitor, com a extinção da URSS, CUBA eis que perdeu a principal fonte de apoio econômico e comercial. Fazer o que sem ajuda exterior financeira e o odioso bloqueio econômico diabólico imposto pelos Estados Unidos? Fazer o quê, fazer o quê? Restou, tão somente, tentar sobreviver com o máximo de dignidade e fé. Fidel Castro, na sua razão, guiou a resistência da nação, virando um grandioso mito, um certo pai da pátria Com uma linha dura, mas, verdade seja dita, muitas vezes exagerada e com bastante erros. De qualquer forma, de inegável bravura. Educação a todos gratuita, saúde revolucionária gratuita, terras para agricultura familiar gratuita, motivou uma cultura forte, dinâmica, gerando um espelho de não subserviência aos poderosos monopólios e oligopólios das nações ricas e gananciosas dos colonialistas de plantão. Uma certa ditadura precisa, humana e diferente. O único país que manteve e mantém até hoje o socialismo vivo. Tá amando, leitor? É bacana ou não é essa ilha caribenha? Num é que é. Os aplausos a que me referi e dei serve, também, ao Presidente Barack Obama por iniciar a abertura das relações diplomáticas com CUBA. Feito histórico, pois, isso acelerará o desenvolvimento de um país sofrido e esforços virão para quebrar o bloqueio econômico. A partir desse primeiro passo, que todo o mundo acate e veja os cubanos como seres humanos e não como animais temidos e rancorosos. Quem for contra isso é um animal insano e safado não de uma, mas, de muitas figas!!!

CUBA faz terrorismo? Não. CUBA tem exército fortemente armado? Não. CUBA tem armas nucleares e químicas? Não. CUBA tem algo a ver com o Estado Islâmico, Al Qaeda e a Síria? Não. Então, que a respeitemos, estudemos e visitemos. Viva o

comunismo , e o socialismo sadios...assim como viva o capitalismo e neo-liberalismo sadios. Por que não se forem, realmente, sadios?

Viva Ernesto Che Guevara, Raul Castro, Huber Matos, Camilo Cienfuegos, o povo moreno caribenho de CUBA e as barbas de Fidel , “ A história me absolverá “, Castro!!!

COMUNISMO EM JUAZEIRO EXISTE?

*** E os ditos antigos e os neocomunistas do PC do B de Juazeiro são e serão um dia verdadeiros socialistas? A seu ver leitor legal, na escuridão madrugueira, falam verdades ou mentiras para os seus idosos, adultos, jovens, adolescentes, e enganando com doces, continuarão comendo as nossas criancinhas?

Mas, isso é assunto para um outro artigo. Esperem.

Fui.

Otoniel Gondim - Professor, Escritor e Compositor.